



Fundação Anita Pina Calado – ERPI/CD/SAD

Relatório de Gestão e de Atividades Ano 2022

“Estimular em
Segurança”



Nota Introdutória

O presente relatório visa apresentar informação e análise acerca da execução do Plano Anual de Atividades 2022, este ano denominado “Re(Viver)”, dado o regresso às atividades de grupo na valência Centro de Dia, bem como o aliviar de outras medidas de contingência COVID nos Utentes de ERPI:

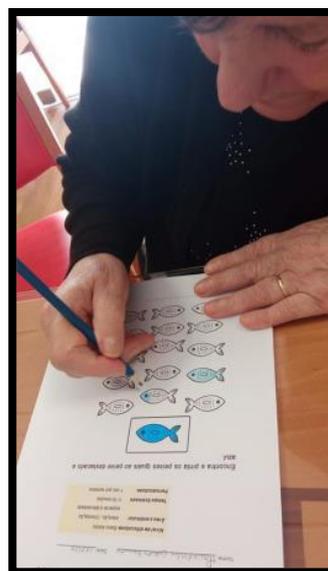
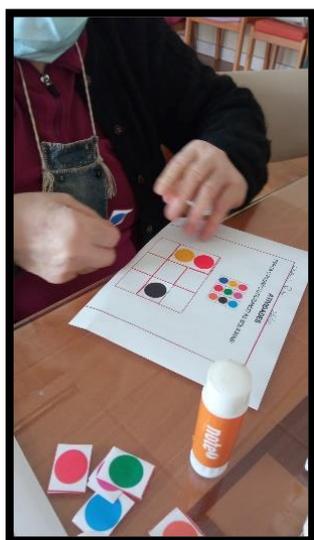
O documento reporta as atividades desenvolvidas nas diferentes valências, com especial ênfase a Estrutura Residencial Para Idosos, tendo por base a planificação que esteve prevista realizar, bem como os recursos humanos e financeiros existentes e as limitações dos Utentes a que se destinam e o ambiente envolvente, pois existem fatores externos que podem da mesma forma condicionar as atividades.

1. EXECUÇÃO DO PLANO (OBJETIVOS, ATIVIDADES PROPOSTAS, AVALIAÇÃO)

A execução do Plano de atividades, no ano 2022 foi condicionada devido a alterações bastante significativas nos recursos humanos na Instituição, duas das pessoas responsáveis pela execução de determinadas atividades saíram para abraçar novos projetos, tendo seguida a entrada de novos elementos.

Durante o mês de janeiro

Fizemos atividades de concentração e destreza, como jogos e pinturas.



Primeiras semanas de fevereiro

Os utentes costuraram corações em tecido que decoraram a sala de convívio.

Festejamos o Dia de S. Valentim com um almoço romântico que proporcionamos ao Casal Dulcinda e Manuel Lopes, Utentes de ERPI na Instituição.



8 de março

No dia 8 de março comemora-se o Dia das Nações Unidas para os direitos da Mulher pelo que realizamos um quadro com as idosas, utilizando pinhas e um quadro antigo que se transformou numa obra de arte.



“Estimular em Segurança”
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

9 de março

Realizamos as sementeiras na instituição, utilizando materiais reciclados, adubo e substrato.

Plantámos flores e tomateiros que fizeram reavivar memórias de outros tempos.

Os utentes ficaram encarregues de regar e vigiar as plantações.



19 de março

Comemoramos o Dia do Pai com a pintura de colheres de pau “Eu sou o mestre da culinária” que posteriormente foram oferecidas aos familiares dos idosos.



“Estimular em Segurança”
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

24 de março

Após crescimento das plantas, plantámos as flores nos jardins da Instituição com alguns idosos que adoraram preparar o terreno.



Páscoa

Fizemos caixinhas para as amêndoas da Páscoa utilizando pacotes de leite, jornal, papel crepe de várias cores, tintas e cola branca.



“Estimular em Segurança”
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

Durante os meses de abril, maio e junho fizemos diversos trabalhos manuais:



Tivemos de comprar bastante material, tais como: Evas, Cola branca, Linhas, Cartolinas, tintas, lápis do cor, papel crepe, papel seda, cola quente e pinceis.

3 de Maio

Reabertura do Centro de Dia.

Foi reaberto o Centro de Dia, após reformulação dos espaços interiores, separação de espaço de convívio e espaço de refeições, além dos espaços entre cadeirões. Definiu-se um plano de contingência e uma zona exterior que não coabitasse com a zona de jardim para Utentes de ERPI. Após vistoria da saúde pública, a valência abriu portas a 12 Utentes presencialmente.



Criação da esplanada de verão para os Utentes de ERPI 7 de maio



1 de Junho

Vinda do grupo de cantares da Covilhã para animar os Utentes de ERPI e Centro de Dia, separados por segurança, por zonas.

Porque existe sempre uma criança dentro de nós, foi oferecido um gelado a cada utente durante a atuação, que todos adoraram.



Durante o mês de junho

Comemorámos os Santos Populares com sardinhada dia 13 e 24 de junho, além de vários trabalhos alusivos à temática que foram feitos com os idosos.



24 de junho

Fizemos as marchas populares de S. João no jardim da Instituição, reutilizando fatos que tínhamos no sótão de outras marchas. Com a mesma foi realizado um vídeo que participou na iniciativa do Lar das Lameiras que desenvolveu um concurso online.



Junho

Fizemos jogos, apoiámos a seleção nacional, partilhamos gargalhadas e assim fomos passando o tempo em qualidade. Até os nossos girassóis plantados deram flor.



10 de julho

Comemoramos o aniversário da Instituição com as concertinas da Covilhã, uma bela sardinhada e carnes assadas. Um verdadeiro arraial que muito alegrou todos os presentes. Mais uma vez criamos distancia de segurança entre Utentes de ERPI, Utentes de Centro de Dia e Direção.



26 de julho

Passeio com os Utentes de Centro de Dia até ao recinto da Nossa Senhora do Carmo co lanche convívio.



28 de julho

Comemoração do Dia dos Avós.

Na sequência do Dia Mundial dos avós, fomos até à Biblioteca Municipal, onde nos aguardava uma atividade bastante interessante dedicada à terceira idade.



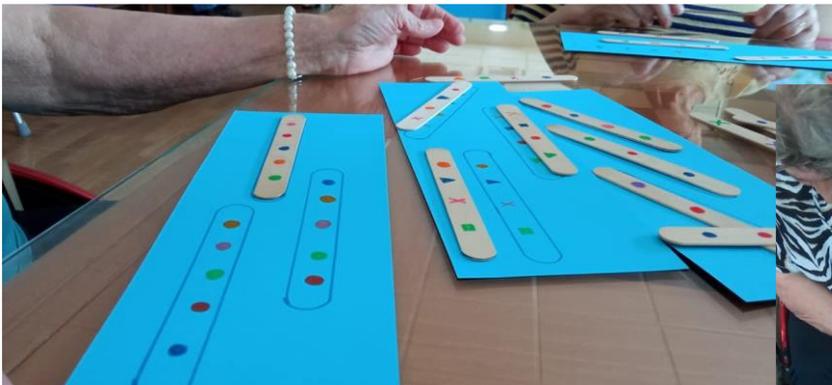
“Estimular em Segurança”
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

4 de Agosto

Atividade cultural na Biblioteca Municipal com os Utentes de Centro de Dia.



Durante o mês de Agosto



1 de Outubro

Dia Mundial da Terceira Idade

Atividade com os Utentes de Centro de Dia e ERPI no exterior com a presença dos técnicos da Biblioteca Municipal que vieram apresentar e dinamizar jogos tradicionais.

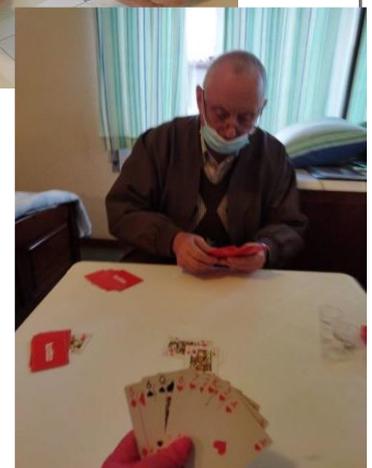
No final todos comeram bolo de ananás e um sumo laranja par refrescar.



11 de novembro

Em pleno dia de S. Martinho, com as castanhas assadas no jardim, tivemos conhecimento dos primeiros dois casos Covid-19 em Utentes de ERPI e fomos obrigados a confirmar os Utentes nos quartos, encerrar a valência Centro de Dia presencialmente e encerrar novamente as visitas.

Foram novamente reforçadas as atividades de animação nos quartos, com a colaboradora Raquel Almeida responsável pelo Piso 0 e a colaboradora Liliana Casteleiro pelo Piso 1.



2. Avaliação do Plano

Este ano pudemos detetar que o impacto da pandemia nas atividades foi enorme. As equipas revelaram cansaço face tantos meses de confinamentos e distanciamento e os idosos também mostraram insatisfação.

Voltamos a recorrer às equipas espelho devido ao aumento de casos e ao reforço de medidas de segurança. Procurámos reforçar a animação nos períodos de confinamento e durante o surto, além de recorrer às videochamadas para acalmar a saudade, no entanto o desgaste e a pressão, aliadas aos isolamentos profiláticos de algumas colaboradoras, quer por contágio, quer por prevenção, condicionaram o número de colaboradoras ao serviço e consequentemente a necessidade de substituir elementos, sacrificando de certa forma a animação, que por vezes obrigou à suspensão das atividades programadas, ou o adiamento das mesmas.

Os recursos foram algumas vezes escassos, as ajudas do exterior foram menores, quer em material de segurança, quer em materiais de papelaria. Procurámos desenrascar com materiais recicláveis.

Foi muito difícil colmatar a ausência da família e os impedimentos em sair ao exterior, situações que por muito que se procurasse ocupar os utentes com atividades, o desgaste e a saudade já eram imensos.

O plano teve por isso uma avaliação menos positiva que no ano anterior, começam a esgotar as ideias para atividades que aliassem o baixo risco com o divertimento e abstração da realidade que atravessamos.

Aguardamos melhores dias e transferimos para o próximo plano, algumas das iniciativas que não conseguimos levar a diante neste ano.

3. Grau de satisfação

Atividade	Utentes	Responsável	Grau de satisfação
Cântico das janeiras	ERPI	Raquel Almeida	50%
Dia dos Namorados		Não se realizou	
Carnaval	ERPI	Daniela Casteleiro	50%
Dia da Mulher	ERPI	Raquel Almeida	95%
Procissão dos Passos		Cancelada devido ao Covid-19	
Dia do Pai		Cancelada devido ao Covid-19	
Dia da Floresta		Cancelada devido ao Covid-19	
Dia do Livro		Não se realizou	
Dia do Teatro		Cancelada devido ao Covid-19	
Páscoa	ERPI	Liliana Casteleiro	95%
Dia da Liberdade	ERPI	Liliana Casteleiro	80%
Dia da Mãe	ERPI	Liliana Casteleiro	60%
Atividades lúdico-recreativas	ERPI	Liliana Casteleiro	90%
Dia dos Avós	ERPI	Liliana Casteleiro e Raquel Almeida	95%
Dia dos museus		Cancelada devido ao Covid-19	
Dia da Família		Cancelada devido ao Covid-19	
Dia da Música		Cancelada devido ao Covid-19	
Aniversário da Instituição			
Dia da Solidariedade		Cancelada devido ao Covid-19	
Dia do Alzheimer		Cancelada devido ao Covid-19	
Dia do Idoso	ERPI	Joana Mendes Com os Técnicos da Biblioteca Municipal	95%
Dia da alimentação		Não se realizou	
Dia da terceira idade		Cancelada devido ao Covid-19	
Dia de S. Martinho	ERPI	Joana Mendes	20%
Natal	ERPI	Joana Mendes	95%
Atividades motoras	ERPI	Liliana Casteleiro e Raquel Almeida	60%

4. Constrangimentos e Dificuldades

- As principais dificuldades como já referi anteriormente estiveram indiretamente e diretamente relacionadas com o Covid-19.
- A equipa acusou desgaste, os Utentes manifestaram cansaço e saudade apertou.
- Sentimos que a ajuda das várias entidades quer públicas como privadas foram muito menores que no ano anterior.
- Da mesma forma se foram esgotando as ideias em dinamizar atividades novas e apelativas, tendo em conta todas as condicionantes que tínhamos em relação à segurança e ao isolamento.

- Algumas famílias aumentaram a pressão em poder levar os seus idosos ao domicílio ou em manter contacto físico nas visitas.
- O tempo que tínhamos para desenvolver as atividades em tempo útil, de forma a não interferir com o horário de visitas também dificultou imenso a sua dinamização.
- A abertura do Centro de Dia com as condicionantes relacionadas com as colaboradoras específicas para esta valência e o menor contacto possível com os demais técnicos também dificultou a realização de alguns eventos.

Em Suma:

A articulação entre Técnicos, Equipas de Auxiliares e Conselho de Administração foi uma mais-valia no sentido de contribuir para o desenvolvimento do Plano de Atividades, no entanto, fomos sendo surpreendidos com ausências por isolamentos profiláticos que por diversas vezes nos condicionou a execução do mesmo.

Os gastos foram imensos, principalmente com EPI's, que todos tivemos de usar de forma a não comprometer a segurança dos Utentes.

Também os gastos com materiais de papelaria foram diversos, tentando-se colmatar o seu uso com materiais recicláveis, por forma a ter alguma contenção nos gastos, mas a verdade é que se procurou reforçar a animação nos períodos de confinamento e no surto que tivemos no final do ano.

Contudo, o cumprimento das atividades e eventos programados foram comprometidos com estas dificuldades já anteriormente referidas, de forma a garantir o bom serviço da Instituição e das suas dinâmicas diárias.

Procurou-se fazer o melhor, dentro de todos os constrangimentos sentidos, no entanto algumas atividades que ficaram por desenvolver encontram-se planificadas para o próximo ano, que esperamos trazer melhores dias.

5. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

De acordo com a análise que a seguir se evidencia, a Administração considera que a Instituição dispõe dos recursos adequados para continuar a desenvolver as suas atividades, e possibilitar níveis de rentabilidade em bom nível.

Análise da evolução dos resultados

“Estimular em Segurança”
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		Variação	
	Ano 2022	Ano 2021	Valor	%
Vendas e serviços prestados	591.340,96	554.493,20	36.847,76	6,6%
Subsídios, doações e legados à exporação	326.579,31	316.527,26	10.052,05	3,2%
Outros rendimentos	22.242,10	61.568,98	-39.326,88	-63,9%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	60,00	-60,00	-
<u>Total rendimentos</u>	940.162,37	932.649,44	7.512,93	0,8%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	86.762,51	73.174,66	13.587,85	18,6%
Fornecimentos e serviços externos	158.571,36	139.793,40	18.777,96	13,4%
Gastos com o pessoal	605.702,80	607.534,65	-1.831,85	-0,3%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	29.676,03	0,00	29.676,03	-
Outros gastos	2.671,43	2.921,02	-249,59	-8,5%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	41.616,83	52.817,80	-11.200,97	-21,2%
<u>Total gastos</u>	925.000,96	876.241,53	48.759,43	5,6%
<u>Resultado líquido do período:</u>	15.161,41	56.407,91	-41.246,50	-73,1%

O ano de 2022 foi marcado pela normalização da execução das atividades, após dois anos de fortes constrangimentos impostos pela pandemia provocada pelo vírus COVID 19. As atividades desenvolvidas permitiram concluir o ano de 2022 com o dever cumprido e com contas equilibradas.

A evolução dos gastos foi marcada por:

- (i) redução ligeira dos gastos com o pessoal. A evolução dos gastos com pessoal reflete as atualizações efetuadas na sequência dos acréscimos do salário mínimo nacional (SMN) e por outras atualizações exigidas legalmente. A atualização do SMN nos últimos anos, tem sido um fator crítico, que tem vindo a aumentar gradualmente os gastos com o pessoal. Para dar resposta a este impacto, tem-se procurado rever as mensalidades, no entanto, dentro dos condicionalismos legais que são impostos. De referir que, em 2021 nos gastos com pessoal, estavam reconhecidos cerca de 24 milhares de euros, cujo pagamento foi realizado em 2022 (referente a direitos vencidos em períodos anteriores);
- (ii) aumento dos gastos com bens de consumo (alimentares e outros) e fornecimentos e serviços externos (energia e despesas de conservação e manutenção). Como é do conhecimento público, o ano 2022 foi marcado pelo aumento generalizado de preços, situação que nos criou dificuldades acrescidas para manter a contas equilibradas.

Em anos anteriores a Fundação efetuou alguns investimentos nas suas propriedades agrícolas, especialmente na Quinta da Lameira e Quinta da Barroca Donzela, os quais foram apoiados no âmbito do PRODOR, de modo a maximizar os recursos de que dispõe. Este facto tem contribuído para que os gastos com compras/consumos de bens alimentares não tenham aumentado de forma significativa.

O acréscimo dos subsídios à exploração resultou essencialmente dos apoios pagos pela segurança social. Destacamos ainda o apoio concedido pelo Município da Covilhã, no valor de 16,7 milhares de euros (16 milhares de euros em 2021), destinado a compensar gastos que foram suportados pela (custos com energia).

A redução dos rendimentos face ao ano anterior, resulta do facto de em 2021 ter sido realizada a venda de dois artigos urbanos (transação não recorrente), que originou o reconhecimento nesse ano de rendimentos no valor de 40 milhares de euros.

A Fundação foi confrontada com uma situação de apropriação indevida de dinheiro por parte de um colaborador, no valor de 29.676,03 euros. Esta situação foi identificada nos primeiros meses do ano de 2022, tendo originado a saída do colaborador da Fundação. O apuramento dos valores em falta, originou o reconhecimento de uma dívida a receber, a qual está incluída na rubrica “Outros ativos correntes”. Apesar de a entidade tencionar cobrar esta dívida, considerando as dificuldades financeiras do colaborador em causa, que são de conhecimento público, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi reconhecida a perda por imparidade para a sua totalidade.

Considerando os aspetos referidos, conclui-se que a atividade corrente (desconsiderando as transações não recorrentes), o ano 2022 evidenciou uma melhoria face ao ano anterior.

No ano de 2022 foi possível atingir um Resultado Líquido de 15.161,41 euros (56.407,91 euros no exercício de 2021).

Análise ao ativo

O ativo da Fundação aumentou face ao ano anterior, no valor de 40,9 milhares de euros, destacando-se as três rubricas seguintes, as quais representam 98,25% do ativo:

“Estimular em Segurança”
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Valor	%
Ativos fixos tangíveis	1.484.370,92	1.512.148,79	-27.777,87	-1,8%
Outros ativos correntes	3.469,70	15.096,21	-11.626,51	-77,0%
Caixa e depósitos bancários	847.609,32	767.987,19	79.622,13	10,4%
Total	2.335.449,94	2.295.232,19	40.217,75	1,8%
Peso	98,25%	98,25%		
Total do ativo	2.376.939,30	2.336.056,59	40.882,71	1,8%

Da análise da evolução das rubricas apresentadas, destaca-se o valor das disponibilidades que em 31 de dezembro de 2022 ascende a 847,6 milhares de euros. A gestão tem sido efetuada com o máximo rigor, tendo sido possível acumular disponibilidades para fazer face ao futuro da Fundação, e poder concretizar o plano de investimentos que a administração tem projetado. Para o aumento das disponibilidades, além das receitas que resultaram da atividade corrente, contribuíram:

(i) o apoio proveniente da segurança social, de 20,6 milhares de euros relativos à comparticipação paga antecipadamente, que é imputável ao ano 2023 e por isso foi diferida (passivo a 31 de dezembro de 2022);

(ii) o apoio proveniente da segurança social, de 17,5 milhares de euros relativos à comparticipação paga, para aquisição de uma viatura elétrica (adquirida em 2023). Uma vez que esta foi adquirida apenas em 2023, em 31 de dezembro de 2022, esta quantia foi apresentada como passivo na rubrica “Outros passivos correntes” (passivo).

Análise do Passivo

O passivo da Fundação aumentou face ao ano anterior, no valor de 27,6 milhares de euros, conforme quadro seguinte:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Valor	%
Fornecedores	19.933,52	14.462,63	5.470,89	37,8%
Estado e outros entes públicos	18.990,20	18.239,32	750,88	4,1%
Diferimentos	20.647,10	0,00	20.647,10	-
Outros passivos correntes	142.439,63	141.669,81	769,82	0,5%
Total	202.010,45	174.371,76	27.638,69	15,9%
Peso	100,00%	100,00%		
Total do passivo	202.010,45	174.371,76	27.638,69	15,9%

De referir que em 31 de dezembro de 2021, na rubrica “Outros passivos correntes”, estavam reconhecidos gastos que foram pagos aos funcionários durante o ano 2022 (atualização de direitos salariais), no valor de 24 milhares de euros.

Do quadro apresentado, destaca-se ainda a quantia de 85 milhares de euros (82 milhares de euros em 31 de dezembro de 2021), correspondentes à estimativa de férias e subsídio de férias, incluída na rubrica “Outros passivos correntes”.

No passivo realça-se ainda os factos descritos quanto ao aumento das disponibilidades.

6. PERSPETIVAS PARA 2023

Na sequência do desenvolvimento relacionados com a guerra na Ucrânia, as perspetivas para a economia global não são positivas. A guerra na Ucrânia veio trazer uma forte instabilidade, designadamente sobre o aumento significativo da taxa de inflação. Este facto trará com grande probabilidade custos acrescidos na energia e nos bens alimentares e afetarà a nossa Instituição.

Apesar dos condicionalismos referidos no parágrafo anterior, a Administração tenciona concluir as obras já iniciadas nas instalações afetas à atividade principal, tendo sido aprovada uma candidatura para o efeito.

7. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Informa-se que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

8. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

A Fundação, no desenvolvimento das suas atividades correntes, está exposta a uma variedade de riscos financeiros suscetíveis de alterarem o seu valor patrimonial, os quais, de acordo com a sua natureza, se podem agrupar nas seguintes categorias (i) Risco de taxa de juro; (ii) Risco de taxa de câmbio; (iii) Risco de liquidez; (iv) Risco de crédito;(v) Risco de mercado.

A Administração tem estado empenhada e assume a responsabilidade pela definição e controlo das políticas de gestão de risco da Fundação, orientadas em função das suas preocupações essenciais.

A exposição da Fundação ao risco de taxa de juro advém da existência, no seu balanço, de ativos e passivos financeiros, quer tenham sido contratados a taxa fixa ou a taxa variável. A gestão do risco de liquidez assenta na manutenção de um nível adequado de disponibilidades que permitam não só assegurar o desenvolvimento normal das atividades da Fundação como também fazer face a eventuais operações de carácter extraordinário. A este respeito, refere-se que a posição financeira da Fundação permite afirmar que este risco se encontra em níveis muito reduzidos.

Atendendo à situação financeira e patrimonial da Fundação, tem sido possível cumprir as obrigações perante as entidades financiadoras e outros credores. É de realçar que os sucessivos aumentos do salário mínimo nacional impostos nos últimos anos, tem vindo a criar condições que dificultam o equilíbrio económico e financeiro desta Instituição, no entanto, as condições económicas e financeiras da Fundação, não tem implicado o recurso ao crédito junto das Instituições Financeiras. Devido a este facto, o risco de liquidez encontra-se em níveis muito baixos.

O risco de crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento de um cliente/utente relativamente às obrigações contratuais ou extracontratuais estabelecidas no âmbito da sua atividade. A Administração está empenhada na gestão permanente dos clientes/utentes e dos seus saldos em aberto, bem como o acompanhamento da evolução das exposições de crédito e monitorização das perdas por incobrabilidade. Em anos anteriores foram reconhecidas perdas por crédito malparado, pelo que a Administração tem vindo a desenvolver medidas para reduzir este risco a um nível baixo. Informa-se que em 31 de dezembro de 2022 não existem dívidas a receber com risco de incobrabilidade, para além daquelas que já deram origem ao reconhecimento de imparidades.

A Administração procura efetuar um planeamento rigoroso das suas vendas e serviços prestados e, está atenta às flutuações de mercado e às novas oportunidades de negócio. A sua política de gestão tem-lhe permitido atingir níveis de atividade satisfatórios. Face à crescente procura dos serviços de apoio a idosos, a alteração do edifício principal irá

possibilitar o crescimento dos níveis de atividade desta Instituição, com potencial impacto na melhoria dos resultados futuros.

9. APLICAÇÃO DE RESULTADOS - PROPOSTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Administração propõe que o Resultado Líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, no valor de 15.161,41 euros, seja transferido para a rubrica “Resultados transitados”.

Teixoso, 19 de maio de 2023

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,